

No próximo mês de novembro, entre os dias 03 e 06, o Programa de Estudos Medievais (PEM) da Universidade de Brasília (UnB) organizará a sétima edição da Semana de Estudos Medievais, que terá como tema central a *longa duração*.

O principal objetivo é promover o encontro de estudiosos, pesquisadores e pós-graduandos para debater a construção do conceito *longa duração* vinculado à Idade Média. Apesar da historiografia apresentar inúmeros exemplos de interpretações que se valeram dessa perspectiva temporal, o fato é que normalmente se restringem a recortes cronológicos que respeitam os limites ‘oficiais’ do Medievo (séc. V-XV). Entretanto, há bastante tempo alguns historiadores propuseram uma nova abordagem da alta Idade Média, que prefere entender esse período dentro das lógicas do Império Romano, ou seja, uma *antiguidade tardia*. Seguindo essa mesma tendência, compreendeu-se que era profícuo esticar o olhar da plena e da baixa Idade Média até o final do Antigo Regime, batizado por Jacques Le Goff de *longa Idade Média*.

Em ambos os casos, trata-se de um deslocamento cronológico importante de grande impacto sobre a divisão do tempo histórico no Ocidente e que se enfrenta à tradição historiográfica. Por outro lado, uma transformação com grandes implicações conceituais, aspecto muito pouco discutido.

O debate é especialmente importante para o estudo da América colonial, como já o demonstraram François-Xavier Guerra, com relação às colônias hispânicas, e António Manuel Hespanha, no que diz respeito ao Império Português. Constata-se, porém, que essa é uma preocupação que afeta mais a modernistas do que a medievalistas. Só recentemente, Jérôme Baschet trouxe o debate para o medievalismo, ao propor e desenvolver o conceito “civilização feudal” que se estende até a América. É claro que, antes, outros historiadores, como Luís Weekmann, tinham compreendido a importância de se explicar a história colonial americana na perspectiva medieval, embora recorressem a chaves interpretativas diferentes.

No que concerne ao medievalismo, há muitas reflexões a fazer, começando pela própria pertinência da mudança, passando pela duração dessa nova temporalidade, pela discussão dos conteúdos que sustentam cada conceito, pela avaliação sobre que aspectos das sociedades antiga, medieval e moderna permitem compreender melhor as continuidades, pelo problema das rupturas que, muitas vezes, são apenas aparência (atualização do antigo) até a crítica cuidadosa do discurso historiográfico dos séculos XVIII e XIX, fundador de uma tradição persistente de compreensão do poder político.

PROGRAMAÇÃO:

Brasília, 3 a 6 de novembro de 2009.

Local: Auditório do CIFMC (UnB) - Prédio Multiuso II - Campus Darcy Ribeiro.

Dia 3 de novembro:

8:00 às 10:00 Retirada do material e recepção dos participantes

10:30 Abertura do Encontro. Prof. Dra. Maria Eurydice Ribeiro (UnB)

Conferência: Prof. Dr. António Manuel Hespanha (UN Lisboa)

“Tradição jurídica e longa duração no Império Português: a *civiltà delle carta bollata*”.

11:30 Debate. Coordenadora: Prof. Dra. Maria Filomena Coelho (UnB)

12:00 Encerramento

14:30 Mesa Redonda. “A longa Idade Média: de Portugal medieval ao Brasil colônia”

Coordenação: Prof. Dr. Celso Fonseca (UnB)

Prof. Dra. Maria Filomena Coelho (UnB), Prof. Dra. Maria Fernanda Bicalho (UFF).

15:15 Debate

16:00 Pausa (café)

16:30 Mesa Redonda. “A Antiguidade Tardia”

Coordenação: Prof. Dra. Cláudia Brochado

Prof. Dr. Renan Frighetto (UFPR), Prof. Dr. Vicente Dobroruka (UnB)

17:15 Debate

Dia 4 de novembro:

10:00 Conferência: «Arte e contexto urbano. Entre a arte medieval e a arte contemporânea».

Prof. Dr. Jean-Claude Bonne (École Hautes Études et Sciences Sociales).

Coordenação: Prof. Dra. Maria Eurydice Ribeiro (UnB)

11:00 Pausa (café)

11:15 Debate

14:30 Mesa Redonda: Arte e religião: o passado e o presente nas representações e objetos de arte

Coordenação: Prof. Dra. Elisa Martinez (UnB)

Práticas com imagens na América Portuguesa e suas raízes no cristianismo medieval.

Prof. Dra. Maria Beatriz Mello e Sousa (UFRJ)

De intercessões e interseções: as imagens-relicários e a longa duração

Prof. Dra. Maria Cristina Pereira (UFES)

O bestiário medieval e a literatura de cordel no Nordeste brasileiro

Prof. Dra. Maria Eurydice Ribeiro (UnB)

16:15 Pausa (café)

16:30 Mesa Redonda: Arte e literatura. Uma longa idade média.

Coordenação: Prof. Dra. Maria Beatriz Melo e Sousa (UFRJ)

O bestiário nos relatos de viajantes sobre o Brasil: as permanências medievais nas imagens da modernidade.

Prof. Dra. Carmem Lícia Palazzo (UNICEUB)

Prof. Dra. Denise Bonato (UnB)

18:00 Debate

Dia 5 de novembro

Sessão de comunicações coordenadas (mestrandos e doutorandos)

10:00 Coordenação: Prof. Dra. Maria Filomena Coelho (UnB)

Alécio Nunes Fernandes (PPGHIS-UnB), Marcelo Tadeu Santos (PPGHIS-UnB),

Eduardo Fabbro (PPGHIS – UnB)

11:30 Debate

12:00 Encerramento

14:30 Coordenação: Prof. Dra. Maria Eurydice Ribeiro (UnB)

Cíntia Falkenback (PPGA-UnB), Fábio Fonseca (PPGA-UnB), Isabel Candolo (PPGA-UnB)

16:00 Debate

16:15 Coordenação: Prof. Dr. Celso Fonseca (UnB)

18:00 Debate

Dia 6 de novembro

Sessão de comunicações

10:00 Coordenação: Prof. Dra. Carmen Lícia Palazzo (UNICEUB)

11:30 Debate

12:00 Encerramento

14:30 Coordenação:

16:15 Pausa (café)

16:30 Conferência: Prof. Dr. José Manuel Nieto Soria (Univ. Complutense de Madrid)

“O medievo na origem do constitucionalismo espanhol”

17:30 Debate: Coordenação Prof. Dra. Maria Filomena Coelho (UnB)

18:00 Encerramento



PEM – Programa de Estudos Medievais (UnB)

VII SEMANA DE ESTUDOS MEDIEVAIS

Por uma longa duração: perspectivas dos estudos medievais no Brasil.

<http://www.semanadeestudosmedievais.rg3.net>
semanadeestudosmedievais@yahoo.com.br